

## Opinião

### Entrevista Adriana Nannini

Presidente do Conselho do Clube Paulista do Labrador, Adriana Nannini, de São Paulo, cria a raça há 14 anos. Hoje tem 18 exemplares adultos, vários dos quais com títulos importantes. É dona do canil Buddy Hunter, cuja qualidade da criação recebe elogios de especialistas na raça.

#### Uma cor preterida

**O Labrador existe em três cores: preto, chocolate e amarelo. O menos procurado pelo grande público é o preto. Qual o efeito disso na criação?** É extremamente prejudicial. Os filhotes pretos são menos procurados e, em geral, acabam sendo vendidos por preços mais baixos. Eu me recuso a abaixar o preço por causa da cor do cachorro. Criadores mais comerciais acabam promovendo acasalamentos somente entre cães amarelos e entre os de cor chocolate para obter filhotes das cores mais procuradas. As cruzas contínuas entre cores recessivas, caso do amarelo e do chocolate, podem ocasionar problemas, como perda de pigmentação e estrutura mais fraca. Após alguns acasalamentos entre recessivos, é preciso introduzir um Labrador preto porque seus genes dominantes asseguram as características típicas da raça, como boa estrutura óssea e bom temperamento.

**O Labrador preto tende a ser melhor que o das outras cores?** Há ótimos Labradores amarelos e de cor chocolate. Mas a probabilidade de encontrar a excelência é maior nos pretos.

**Então há maior probabilidade de que sejam melhores. Melhores sob quais aspectos?** Eles costumam ter estrutura mais forte, mais típica. E no temperamento são mais calmos.

**O Labrador preto costuma ser melhor porque a genética dele naturalmente determina características melhores ou porque está mais preservado, já que, por despertar pouco interesse de maus criadores (os ditos criadores comerciais ou de fundo de quintal) e de donos particulares, acaba sendo pouco usado em acasalamentos indiscriminados?** Podemos, sim, dizer que o Labrador preto ficou mais protegido da ação de criadores comerciais devido à menor aceitação dele no Brasil. Mas a melhor genética da cor em si favorece a qualidade dos pretos. Mesmo considerando apenas a

boa criação, que não pratica acasalamentos indiscriminados, os cães pretos têm maior probabilidade de ser superiores. Percebemos isso até entre irmãos de ninhada. Os filhotes pretos comumente apresentam mais qualidade que os das outras cores.

**Para quem quer um Labrador típico, é mais seguro comprar um preto?** Não se pode generalizar. A cor não é tudo. Deve-se prestar atenção nas linhagens de sangue, nos pedigrees. Mas os cães pretos, como eu disse, comumente apresentam características superiores às dos demais. Não entendemos porque o Labrador preto é tão subestimado. Sobretudo no Brasil, o desinteresse do grande público por ele chama a atenção.

**Em raças de guarda, a cor preta é bastante procurada. Ela é associada a uma figura mais intimidadora e, portanto, em sintonia com um cão de proteção. Já em cães de companhia de pequeno porte, a cor preta está entre as menos populares. As cores claras costumam ter a preferência do público. Elas passam ideia de um cão mais suave, mais dócil. O Labrador é um cão de caça usado hoje basicamente para companhia. A cor amarela e até a chocolate colaboram para uma imagem canina de maior docilidade. Talvez esse seja um dos motivos pelos quais o preto faça menos sucesso na raça. Pode ser que isso, de fato, tenha influência. Também há muita gente que nem conhece o Labrador preto. Nos filmes e nas propagandas, o amarelo é mais usado.**

**A cor amarela é melhor de ser fotografada e filmada. Por isso acaba sendo prestigiada pela mídia. É um fato. Para a criação, porém, essa maior divulgação do amarelo acaba sendo prejudicial. Na maioria das vezes, eu coloco cães pretos nos anúncios que faço.**



A criadora Adriana Nannini, de olho na qualidade da raça: na visão dela, a Confederação Brasileira de Cinofilia só deveria emitir pedigrees para filhotes cujos pais passassem por certos exames de saúde e por testes de temperamento

**A ironia é o Labrador preto ter sido o primeiro a ser aprimorado. O amarelo era malvisto nas origens da raça. No passado, os Labradores amarelos eram até sacrificados pelos criadores. Com o tempo, como a criação não os queria, mas, ao mesmo tempo, eles poderiam ser aproveitados no trabalho de faro, passaram a ser doados para polícias e bombeiros. Assim foram se popularizando.**

**Na raça, entre a cor chocolate e a amarela, qual reúne os melhores cães?** Em ambas há cães bons e cães ruins. O maior alvo da criação indiscriminada, contudo, é o Labrador amarelo.

**Qual acasalamento nunca deve ser feito? Entre um cão amarelo e um chocolate. Os descendentes tendem a ficar com problemas de pigmentação no nariz, nos lábios, nas pálpebras e até nos olhos.**

**Do acasalamento entre dois cães pretos nascem filhotes de quais cores?** Das três cores, dependendo dos genes que o casal carrega.

**E entre um preto e um amarelo?** Também podem nascer cães das três cores. O mesmo

vale para o cruzamento entre um preto e um chocolate. Hoje podemos fazer um exame de DNA na Vetgen no qual se definem os genes de cor de cada cão. Isso ajuda os criadores a não ter surpresas nas ninhadas.

**E entre dois de cor chocolate?** Podem nascer cães de cor chocolate e também amarelos despigmentados. Entre dois amarelos, em geral nascem amarelos, mas pode acontecer de nascer filhotes de cor chocolate.

**O que é o Labrador chamado de dudley?** É o cão amarelo com olhos esverdeados e mucosas, nariz e almofadas plantares de cor marrom.

**Há quem o ofereça por preço mais alto, alegando ser raridade.** Isso acontece, porém esses cães nem sequer são permitidos na criação. Sempre me surpreendo com a existência de criadores que se aproveitam da falta de conhecimento dos clientes.

**Ocorrem outros casos em que Labradores de cor incorreta são oferecidos como se fossem especiais?** Há, por exemplo, o Labrador black and tan, com a marcação de cor similar à do Rottweiler.

## O mau momento da raça

**Quem não deve ter um Labrador?** Nossa. O Labrador, quando típico, é um cão tão fácil de conduzir. Ele se relaciona bem com outros cães e animais, é ótimo com crianças. Eu tenho cinco machos que vivem juntos pacificamente. Com qual outra raça isso seria possível? Os amigos da minha filha ficam aqui brincando com os cães, e eu não tenho qualquer preocupação de que aconteça algum acidente. A raça é usada até como guia de cego. É muito versátil, muito treinável. Acho que não deve



As três cores aceitas para a raça (amarelo, chocolate e preto): a probabilidade de encontrar Labradores de excelente qualidade, afirma a criadora Adriana, é maior entre os de cor preta, mas eles são os menos procurados pelo brasileiro

ter um cão desses apenas quem não tem tempo. O Labrador é carente, precisa participar da rotina e gosta de contato físico com os donos. É daqueles que não sentam ao nosso lado, sentam em cima do nosso pé (risos). Ele precisa mais de carinho que de espaço. Sem isso, tende a ficar ansioso.

**Falando em cães típicos e atípicos, a criação ficou insatisfeita com a imagem da raça mostrada no filme *Marley e Eu*. O cão do filme retrata o temperamento de um Labrador problemático, geralmente produzido pela criação indiscriminada. É bom que o público saiba como um exemplar de má procedência pode se comportar. Assim tem mais condição de evitá-lo.** Concordo. Mas o filme, ao contrário do livro, não faz qualquer menção ao fato de aquele Labrador ser representante da criação indiscriminada. Acabou, portanto, passando ideia de que a raça em si é exageradamente ativa e destrutiva.

**Em decorrência da extrema popularização da raça e da associada onda de acasalamentos indiscriminados, o Labrador passa hoje por uma fase bastante complicada no Brasil. Há muitos Marleys por aí. Para o grande público, não só pelo efeito do filme mas sobretudo pelos cães vistos no mercado, já começa a predominar a ideia de que o Labrador, de fato, é um cachorro hiperativo, destruidor e**

**desobediente, o oposto do que realmente é.** No exterior, não creio que a moda destrua uma raça como acontece aqui. Na Inglaterra, por exemplo, o povo respira cinofilia. Há menos criadores comerciais. A consciência da população sobre a necessidade de adquirir cães de canis sérios é maior. As pessoas crescem sabendo disso. É cultural. As entidades cinófilas divulgam não só os méritos da boa criação como as regras de qualidade da boa criação. No Brasil, a Confederação Brasileira de Cinofilia deveria ajudar nesse processo.

**A seu ver, como a Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC) poderia ajudar?** Estimulando a boa criação. Talvez oferecendo um pedigree diferenciado para quem cria com qualidade. Hoje qualquer um que tenha uma ninhada de Labrador obtém o mesmo pedigree para os filhotes. Antes de emitir pedigrees, a CBKC deveria exigir que os pais da ninhada passassem por certos exames de saúde, como de olhos e de displasia coxofemoral. Também deveria requerer testes de temperamento. Poderia, por exemplo, ser algo condicional à possibilidade de um cão se tornar campeão. Esses controles colaborariam para a qualidade da raça.

**Também colaborariam para evitar que o cerco se fechasse contra a criação organizada. A ala protecionista da sociedade lida dia a dia com os frutos da criação indiscriminada (cães com males de saúde e de temperamento, que não raramente são abandonados), acaba com péssima impressão da criação como um todo e cogita cada vez mais a formulação de leis restritivas quanto à venda de cães. Exatamente. A falta de controle é prejudicial a todos.**



Carlos Ramos/Agfostockphoto

O chamado Labrador dudley, não aceito na raça: tem olhos claros e mucosas, nariz e almofadas plantares de cor marrom



Foto: Angélica Chen & Cia - Canil Buddy Hunter

Adriana brinca com os cães, arremessando um pedaço de pau no lago: Labradores adoram água e são aprimorados para buscar objetos; daí o nome Retriever (em inglês, algo como recuperar, trazer de volta)

**O Conselho Brasileiro da Raça Retriever do Labrador (CBRL) foi criado recentemente. É um órgão ligado à CBKC, que pretende justamente formular regras de controle de qualidade para a raça. A senhora apoia a existência do CBRL? Vejo com bons olhos tudo o que for feito pela melhoria da raça. Temos de ver o que o CBRL vai oferecer e o que a CBKC, de fato, permitirá que ele faça.**

**A desunião e a rivalidade entre criadores prejudicam muito as boas iniciativas para o aprimoramento das raças. Se o CBRL não tiver apoio dos criadores, talvez não consiga grandes feitos. Para criar bem, não podemos ter ego nem ser egoístas. Temos de pensar na causa maior, que é a qualidade da raça. Criamos Labradores, cães sociáveis e da paz. Se os criadores se espelhassem neles, com certeza esses problemas não existiriam na criação (risos).**

**Hoje, o que os bons criadores de Labrador têm feito para reverter a crise de qualidade que a raça enfrenta?**

Continuamos fazendo o que nossa consciência pede. Isto é, acasalamentos estudados, com plantel selecionado e testado para displasia coxofemoral. Estamos também introduzindo outros exames, como o de displasia de cotovelo e o de atrofia progressiva da retina.

**Os cães do seu canil são testados para displasia coxofemoral e para atrofia progressiva da retina (PRA)? Todos os meus cães passam pelo exame de displasia. De uns tempos para cá, comecei a introduzir o de PRA.**

**O grande público, contudo, tende a achar que cachorro é tudo igual. A sociedade não está devidamente informada sobre as características da boa e da má criação, dos bons e dos maus cães. Como vocês divulgam o diferencial dos canis sérios?**

Nosso trabalho acaba sendo de formiguinha. Quando os clientes ligam, explicamos o cuidado que temos na nossa criação. Várias pessoas nos procuram e dizem ter encontrado cães mais baratos. O público precisa entender que a compra de cachorro não é como a compra de eletrodomésticos, na qual faz sentido pesquisar em várias lojas o preço de uma mesma marca, porque o produto é igual. As pessoas que compram cães de bons canis quase sempre pertencem a uma parcela mais bem informada da população, que aceita pagar mais porque sabe o risco de fazer o contrário.

**A boa criação deveria divulgar de forma mais sistemática as características da boa e da má criação, distribuindo informativos a respeito, colocando-os nos sites dos canis. O Clube Paulista do Labrador poderia estimular essa atitude por parte dos seus associados. Podemos estudar essa ideia.**

Ajudaria na conscientização do público. Poderíamos listar as várias providências que o bom criador toma para obter bons cães e os custos envolvidos nisso. O comprador tem de aprender a se informar mais antes de adquirir um cão.

**Quanto custa um Labrador da sua criação? Cerca de dois mil reais.**

**Quantas ninhadas nascem por ano no seu canil? Cerca de 10. Hoje eu tenho 18 fêmeas. Mas só as introduzo na reprodução com 2 anos e meio e sempre pulo um cio para acasalá-las. Além disso, ainda as castro cedo, com 5 ou 6 anos. Faço isso justamente para preservar a qualidade de vida delas.**

**O canil dá lucro? Eu não vivo da criação de cães.**

**Mas dá lucro? Dá. Mas só com o lucro do canil, eu não poderia manter meu padrão de vida. No Brasil, é complicado viver de criação de cães.**

**Avaliando apenas a estrutura física dos cães, qual sua avaliação sobre a qualidade da raça no Brasil? Depende. Num âmbito geral, está fraca. Cães dentro do padrão são exceção. Quando passeio na rua com os meus Labradores, as pessoas estranham. Acham que eles são pesados e roliços. O bom Labrador é robusto. Mas hoje predominam exemplares de estrutura fraca, de ossatura fina. Já nas exposições de beleza, a qualidade da raça é muito boa. Juízes do exterior até se surpreendem com os nossos cães.**

**Cerca de quantos Labradores vão hoje a uma exposição geral? Em torno de 10. Nas especializadas, contudo, vemos ao redor de 120.**

**Por que uma diferença tão grande entre o número de cães que participam das gerais e das especializadas? Sobretudo por causa do julgamento. Embora isso esteja melhorando, muitos árbitros que julgam as gerais não sabem avaliar direito a raça. Os criadores ficam desestimulados, preferem levar seus cães apenas às especializadas, nas quais necessariamente há árbitros que conhecem o Labrador de maneira mais profunda.**

**PARA SABER MAIS**  
Entidades no Brasil: 1) Conselho Brasileiro da Raça Retriever do Labrador. Site: [www.cbri.com.br](http://www.cbri.com.br)  
2) Clube Paulista do Labrador. Site: [www.cplsp.com.br](http://www.cplsp.com.br)  
3) Labrador Clube Gaúcho: [www.labradorclubegauchico.com.br](http://www.labradorclubegauchico.com.br)

Coordenação geral, texto e reportagem: Flávia Soares • Coordenação de imagem: Angela Finocchiaro • Revisão técnica (intermediada por Fabio Bense): feita pelos entrevistados.